

**LIMITES E POSSIBILIDADES DA FORMAÇÃO DOCENTE E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA: EXPERIÊNCIAS NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE / UFF**

**LIMITS AND POSSIBILITIES OF TEACHING FORMATION AND INCLUSIVE EDUCATION: EXPERIENCES IN THE BACHELOR PROGRAM IN PHYSICAL EDUCATION AT THE FEDERAL UNIVERSITY FLUMINENSE / UFF**

**LÍMITES Y POSIBILIDADES DE LA FORMACIÓN DOCENTE Y LA EDUCACIÓN INCLUSIVA: EXPERIENCIAS EN EL CURSO DE LICENCIATURA EN EDUCACIÓN FÍSICA DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL FLUMINENSE / UFF**

Michelli Agra<sup>1</sup>

**Justificativa:** Esta pesquisa, resultante de tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação, na Universidade Federal Fluminense/UFF, no ano de 2020, versa sobre formação de professores e educação inclusiva, considerando as experiências no curso de licenciatura em educação física da UFF. A problematização central foi: 'Para que a formação do professor assume prioridade face à urgência de se enfrentar a violência e a manifestação do preconceito na escola?' O referencial teórico-metodológico foi a Teoria Crítica da Sociedade, com base no pensamento de Adorno (2011) e comentadores contemporâneos. Participaram do estudo uma coordenadora, quatro docentes da disciplina 'Pesquisa e Prática de Ensino', onze professores egressos do curso e vinte e oito estudantes. Assim, o objetivo da pesquisa foi analisar a formação do professor de Educação Física, tendo como *locus* o Instituto de Educação Física/IEF. A relevância desta discussão se encontra na perspectiva de pensar a formação no contexto da sociedade de classes, tal como seus limites e possibilidades.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Educação Física Inclusiva. Violência Escolar.

**Justification:** This research, the result of a doctoral thesis defended in the Graduate Program in Education, at the Federal Fluminense University / UFF, in 2020, deals with teacher formation and inclusive education, considering the experiences in the Bachelor program in Physical Education at UFF. The central question was: 'Why does teacher formation takes priority in view of the urgency to face violence and the manifestation of prejudice at school?' The theoretical and methodological framework was the Critical Theory of Society, based on the thought of Adorno (2011) and contemporary commentators. The study involved: a coordinator; four teachers of the subject 'Research and Teaching Practice'; eleven graduate teachers of the subject and twenty-eight students. Thus, the objective of the research was to analyze the formation of Physical Education teachers, with the Institute of Physical Education / IEF as the place of study. The relevance of this discussion lies in the perspective of thinking about formation in the context of class society, as well as its limits and possibilities.

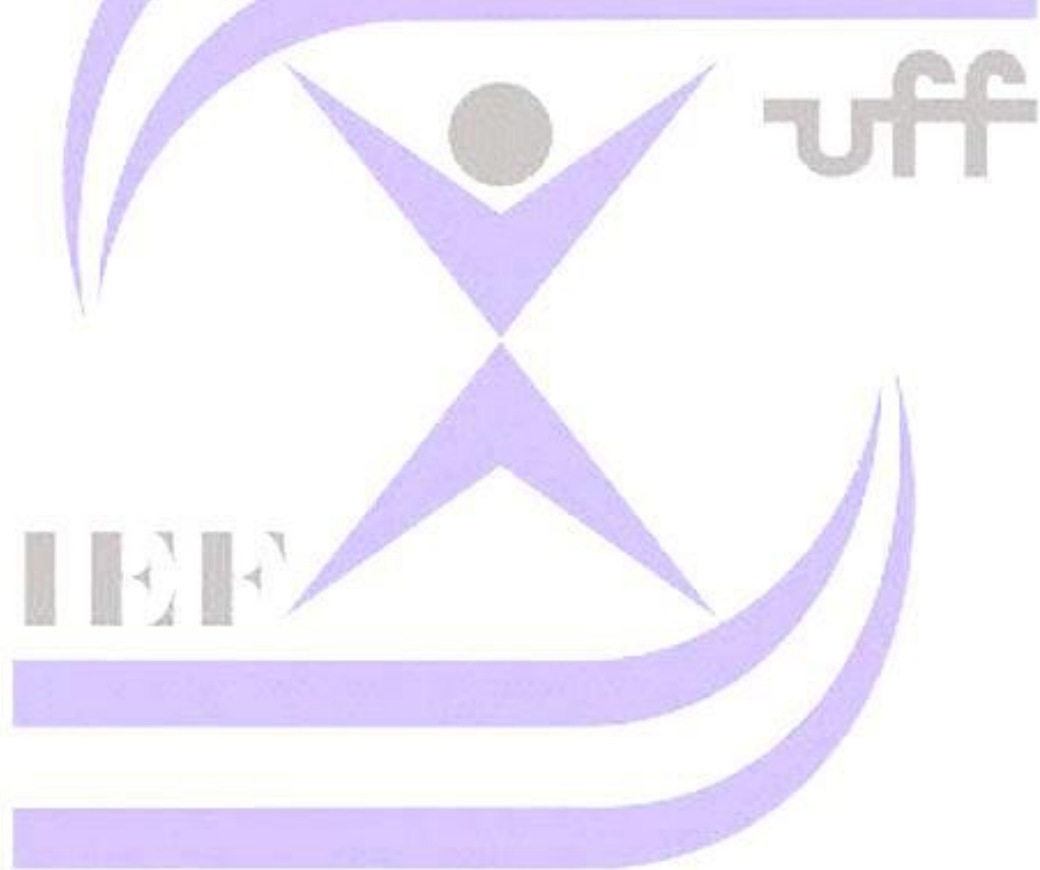
**Keywords:** Teacher formation. Inclusive Physical Education. School Violence.

---

<sup>1</sup>Professora de Educação Física. Especialista em Educação Física Escolar (UFF). Mestre em Educação – Políticas Públicas e Movimentos Instituintes em Educação (UFF). Doutora em Educação – Políticas, Educação, Formação e Sociedade (PEFS - UFF). Membro do Grupo de Pesquisa (CNPq) Políticas em Educação: Formação, Cultura e Inclusão / GruPePE – UFF. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8811-5595>. Endereço eletrônico: michelliagra@id.uff.br

**Justificación:** Esta investigación, resultado de una tesis doctoral defendida en el Programa de Posgrado en Educación, de la Universidad Federal Fluminense / UFF, en el año 2020, trata sobre la formación docente y la educación inclusiva, considerando las experiencias en el curso de licenciatura en Educación física de la UFF. La pregunta central fue: '¿Para qué se prioriza la formación docente ante la urgencia de enfrentar la violencia y la manifestación del prejuicio en la escuela?' El marco teórico y metodológico fue la Teoría Crítica de la Sociedad, basada en el pensamiento de Adorno (2011) y comentaristas contemporáneos. En el estudio participaron: un coordinador; cuatro profesores de la asignatura 'Investigación y práctica docente'; once profesores egresados de la asignatura y veintiocho estudiantes. Así, el objetivo de la investigación fue analizar la formación del docente de Educación Física, teniendo como local de estudio el Instituto de Educación Física / IEF. La relevancia de esta discusión se encuentra en la perspectiva de pensar la formación en el contexto de la sociedad de clases, así como sus límites y posibilidades.

**Palabras clave:** Formación docente. Educación física inclusiva. Violencia escolar.



## **1 INTRODUÇÃO**

O presente estudo consiste na análise e problematização da formação docente como categoria essencial no enfrentamento das causas sociais que geram atitudes de indiferença e de violência escolar contra estudantes com deficiência, considerados aprioristicamente inaptos à convivência e/ou mesmo à prática da educação física, quando essa é reduzida aos seus aspectos competitivos. A consideração, segundo o pensamento de Adorno (2011), de que ‘desbarbarizar é uma prioridade frente a qualquer debate educacional’ foi mola propulsora para o desenvolvimento desta pesquisa, que tensiona a banalização da formação do professor, tal como seus limites sociais e possibilidades mesmo na sociedade de classes.

Nesse sentido, tendo a democratização da educação como norte, torna-se central revelar os princípios burgueses que menosprezam a experiência da reflexão e da crítica, assim como a experiência com o outro diferente de nós. Sendo assim, foi possível analisar o progresso burguês e a supervalorização da técnica em detrimento do desenvolvimento humano, o que afeta diretamente a formação do indivíduo nesta sociedade que busca se afirmar como a única possível na experiência humana, tentando a todo custo manter o *status quo*.

Ao se pensar sobre a formação docente e a educação inclusiva faz-se necessário a elaboração do passado como possibilidade de resistência à violência e sua progressão nas relações de dominação e hierarquização social. Historicamente, a não percepção da diferença humana e a falta de visibilidade das diferenças sociais e culturais vem gerando, cada vez mais, a exclusão e o preconceito que se proliferam numa sociedade pobre em experiência. Deste modo, a responsabilidade da escola é importante no que concerne ao combate à violência e ao desvelamento das contradições sociais.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA**

O referencial teórico-metodológico adotado é a Teoria Crítica da Sociedade, com base no pensamento de Adorno (2011) e comentadores contemporâneos. Buscou-se criar um espaço colaborativo de coleta de dados com os vinte e oito estudantes, os onze professores egressos do curso, os quatro docentes da disciplina ‘Pesquisa e Prática de Ensino/PPE’ e a coordenação do curso de Educação Física da Universidade Federal Fluminense/UFF. A produção do conhecimento, por intermédio da pesquisa social

empírica, se torna assim, a base para a problematização dos mecanismos de opressão impostos pela sociedade administrada e o tensionamento da práxis pedagógica como movimento político de resistência e de luta.

### **3 ALGUMAS DISCUSSÕES E RESULTADOS**

Pode-se afirmar que os resultados desta pesquisa foram capazes de revelar o impacto dos processos sociais e escolares na formação do indivíduo e na reprodução da violência em todas as esferas da vida humana e, sobretudo na escola. Desse modo, os mecanismos sociais de dominação reproduzidos na escola interferem na concretude do ‘homem esclarecido’, lembrando Kant (1985). Daí a necessidade de enfrentamento das causas sociais que banalizam a formação do professor e buscam reduzi-la a uma prática pela prática, sem intencionalidade pedagógica.

Considerando a História da Educação Física, a formação do professor dessa área de conhecimento pode contribuir com a discussão e análise da ampliação ou não de atitudes hostis no ambiente escolar, assim como nas relações sociais. Dessa maneira, urge dar visibilidade à questão da superação da barbárie como premissa para sobrevivência da humanidade. A barbárie pode expressar-se nas relações de poder no contexto educacional, dentre outras, o fortalecimento da consciência individual quanto às diferentes formas de violência colabora com o processo de emancipação humana.

Assim, por intermédio da problematização e análise do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFF, tais como as narrativas dos participantes da tese, as seguintes categorias foram analisadas: formação, educação inclusiva, humanização, experiência, autonomia docente, práxis e pseudoformação.

Com isso, de uma maneira geral, foi possível desvelar a concepção de Educação assumida pelo Curso de Licenciatura em Educação Física da UFF, considerando as narrativas dos participantes da pesquisa quanto à atuação docente e as experiências vividas no Instituto de Educação Física/IEF. Foi possível ainda, caracterizar as expectativas dos estudantes e professores egressos do curso no que se refere à Educação Física Inclusiva, os limites sociais e as possibilidades de resistência à realidade social em *prol* do pensamento livre, crítico-reflexivo e criativo.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, com esta pesquisa explicitou-se o potencial da formação do professor de educação física no que tange, sobremaneira, à dialética do esclarecimento (ADORNO e HORKHEIMER, 1985) e seus pressupostos como vias de desmistificação do que venha a ser uma experiência formativa no processo social e escolar, assim como os sentidos que a Educação Física vem assumindo no decorrer da história e na constituição de indivíduos na sociedade vigente.

Quanto ao curso de Licenciatura em Educação Física da UFF afirma-se que as experiências vividas, por intermédio de aulas, eventos, projetos de extensão, interação entre professor e estudante, abertura ao debate, grupos de estudos, reformulação curricular, luta por uma formação contra-hegemônica, atribuição de responsabilidade compartilhada entre professores, estudantes e a totalidade dos indivíduos envolvidos na formação dos estudantes, são significativos avanços para uma educação ainda não experimentada com plenitude, mas desejada pelos participantes desta pesquisa.

#### REFERÊNCIAS:

- ADORNO, Theodor W. (2011). **Educação e Emancipação**. 6ª reimpressão. São Paulo: Paz e Terra.
- ADORNO, Theodor W. e HORKHEIMER, Max. (1985). **Dialética do Esclarecimento**. 2ª ed. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor.
- KANT, Immanuel. (1985). “Resposta à pergunta: Que é ‘esclarecimento’? (Aufklärung)” *In*: KANT, Immanuel. **Textos seletos**. Petrópolis: Vozes.

#### REFERÊNCIA DA TESE:

- AGRA, Michelli. (2020). **Formação de professores e educação inclusiva: quais as experiências do curso de licenciatura em educação física da Universidade Federal Fluminense?** Tese [Doutorado em Educação] – Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal Fluminense. 247 p.